

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM INDÍGENAS NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022

MANUELLA TELES FERNANDES DE LIMA; MARCELLA TELES FERNANDES DE LIMA;
MAIRA AKARI NOUCHI; DJAINE HAILA SILVA ROCHA; MILENA ROBERTA FREIRE DA
SILVA

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é causada pela *Mycobacterium tuberculosis* apesar de ser curável se configura como um grave problema de saúde pública, no Brasil. Entre as populações indígenas, as implicações geradas pela infecção ainda são pouco conhecidas. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos da infecção por tuberculose entre os povos indígenas, no Brasil, nos anos de 2012 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo ecológico, realizado através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Para o estudo considerou-se o perfil de prevalência/incidência de Tuberculose na população indígena, nos anos de 2012 a 2022. Aplicou-se variáveis como faixa etária, sexo, idade. **RESULTADOS:** Foram notificados 9795 casos de Tuberculose na população indígena, no Brasil. No comparativo regional, a Região Norte apresentou o maior número de casos, com 4002 (40,8%), o estado do Amazonas apresentou 2022 casos (50,5%), seguida da região Centro Oeste com 2803 (28,6%) notificações, o estado do Mato Grosso do Sul foi o mais prevalente com 1376 (49,0%). O Nordeste notificou 1474 casos (15,0%), sendo o Maranhão o estado com 510 (34,5%) notificações. A região Sudeste relatou 1059 (10,8%), com destaque ao estado de São Paulo com 666 casos (62,8%). E por fim, a região Sul com 457 (4,6%), no qual o Rio Grande do Sul apresenta 272 (59,5%) notificações. No que se refere ao sexo biológico dos casos notificados, há mais casos do sexo masculino com 5797 (59,1%), e a idade de 15 a 24 anos que abrange 1926 (19,6%) notificações. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode-se concluir que a região mais acometida foi o Norte, seguida de Centro Oeste e Nordeste. Sendo o perfil epidemiológico com maior predomínio indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de 15 a 24 anos de idade. Em vista disso, é essencial a construção de estratégias eficazes capazes de oferecer um atendimento que cumpra os princípios básicos de equidade e integralidade. Além disso, revela-se de extrema importância a implementação de medidas de prevenção e controle voltados especificamente para a realidade dos povos indígenas, assegurando assim o direito à saúde.

Palavras-chave: Tuberculose, Indígena, Epidemiologia, Datasus, Equidade.